



ESTADO DE SERGIPE  
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA  
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO  
RECORTE DE JORNAIS

JORNAL DA CIDADE

ARACAJU, DOMINGO 25 E SEGUNDA-FEIRA 26 DE AGOSTO DE 2013

# Transporte público é alvo de discussão

O prefeito de Laranjeiras, José de Araújo, o "Juca de Bala" (PMDB), reuniu-se com o promotor de Justiça, Valter César, para discutir ações de melhoria da qualidade do transporte público de passageiros no município. O gestor estava acompanhado dos vereadores Brasilina Borges, José Carlos (JJ), Laércio Francisco, Maria da Conceição (Ceíça), Luciano dos Santos (presidente), Celígena Franco e José Mauro, além do diretor do Campus da UFS de Laranjeiras, Gilson Rambelli, e do ex-vereador José Franco.

Segundo Juca de Bala, a população tem reclamado muito em virtude dos péssimos serviços prestados pelas empresas concessionárias. "Os veículos não são de qualidade e os horários não estão sendo cumpridos, prejudicando trabalhadores, jovens, universitários, enfim, é um grande transtorno gerado para todos os moradores. Mesmo não sendo uma obrigação direta do município, senti a obrigação de buscar uma solução para esse problema", enfatizou.

O prefeito disse que há



Divulgação

PREFEITO diz que população tem reclamado dos serviços prestados pelas empresas

cerca de 30 dias esteve reunido com representantes da Diretoria de Transportes da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Urbano, mas até agora nenhuma providência foi tomada. "Em virtude disso, procuramos o Ministério Público para que o promotor ingresse com uma ação civil pública contra as empresas, que são as concessionárias, e o Estado, que é o órgão gestor, para obrigar judicialmente a adoção de medidas urgentes, pois a população não pode continuar sendo prejudicada dessa forma", afirma.

De acordo com o gestor, o promotor Valter César foi bastante solícito à reivindicação dele, dos vereadores e dos representantes da UFS, que reforçaram a péssima qualidade do serviço prestado. "Saímos daqui com a convicção de que o Ministério Público vai tomar uma atitude e o caminho mais provável é através de uma ação civil pública. Continuaremos acompanhando de perto essa situação até que o serviço seja prestado com qualidade", avisou Juca de Bala.